



CEPEA
CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM
ECONOMIA APLICADA - ESALQ/USP



AGROMENSAL
setembro/2024

AÇÚCAR



ANÁLISE CONJUNTURAL

ANÁLISE CEPEA

Os preços do açúcar cristal branco seguiram em alta em setembro no mercado spot do estado de São Paulo, voltando aos patamares observados em meados de abril/24, início oficial da safra 2024/25.

O impulso veio da baixa oferta do adoçante. Além da queda na produtividade dos canaviais paulistas, resultado da estiagem e das temperaturas elevadas, o alto volume de açúcar exportado ao longo deste ano e o fato de boa parte do produto já estar contratada pela indústria doméstica limitaram ainda mais a disponibilidade interna.

O Indicador do açúcar cristal CEPEA/ESALQ (estado de São Paulo) subiu 9,65% no acumulado de setembro, fechando a R\$ 146,32/saca de 50 kg no dia 30. A média mensal foi de R\$ 141,13/sc de 50 kg, aumento de 7,95% em relação à de agosto/24 (R\$ 130,74/sc), mas queda de 6,66% frente à de setembro/2023 (R\$ 151,20/sc), em termos nominais.

Segundo a União da Indústria de Cana-de-açúcar e Bioenergia (Unica), na primeira quinzena de setembro, as unidades produtoras da região Centro-Sul processaram 42,93 milhões de toneladas, ante as 41,9 milhões da safra 2023/24 – o que representa crescimento de 2,46%. No acumulado da safra 2024/25 até 16 de setembro, a moagem atingiu 466,26 milhões de toneladas, também acima das 448,55 milhões de toneladas registradas no mesmo período no ciclo anterior. Já a produção de açúcar na primeira quinzena de setembro totalizou 3,123 milhões de toneladas, praticamente a mesma de igual intervalo em 2023/24 (3,126 milhões de toneladas). Desde o início da safra até 16 de setembro, a fabricação do adoçante atingiu 30,29 milhões de toneladas, contra 29,27 milhões de toneladas do ciclo anterior (+3,49%).

No Nordeste, na primeira quinzena de setembro, o mercado spot de açúcar seguiu com preços em baixa, mas os volumes negociados avançaram, especialmente em Pernambuco. Algumas usinas que já iniciaram a produção do cristal da nova safra flexibilizaram os valores de suas ofertas. Do lado da demanda, parte dos compradores aguardava o início da moagem por um maior número de usinas e possíveis quedas mais intensas nos valores do adoçante. Porém, no final do mês, os preços do açúcar se mostraram mais firmes, especialmente em Pernambuco e na Paraíba. Em Pernambuco, o ritmo dos negócios se intensificou, com os fechamentos envolvendo maiores quantidades. Já as aquisições do adoçante de Goiás por alguns compradores da região nordestina diminuíram expressivamente em comparação às semanas anteriores, conforme levantamento do Cepea.

Em setembro/24, o Indicador mensal do açúcar cristal CEPEA/ESALQ para Pernambuco foi de R\$ 155,47/sc de 50 kg, baixa de 8,54% frente a agosto/24, mas alta de 5% em relação a setembro/23, em termos nominais. Em Alagoas, o Indicador foi de R\$ 162,37/sc em setembro/24, recuo de 3,87% na comparação mensal, mas elevação de 8,59% na anual, também em termos nominais. Na Paraíba, o Indicador mensal do cristal CEPEA/ESALQ foi de R\$ 148,00/sc, respectivas quedas de 6,56% e de 2,94%.

CLIMA – A Climatempo prevê tempo seco e altas temperaturas no Brasil até

meados de outubro, afetando especialmente as regiões Central e Nordeste. A seca pode reduzir a produtividade de cultivos perenes, como café e cana-de-açúcar. Já o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) prevê período de seca intensa e temperaturas elevadas em diversas áreas do País nos próximos três meses. De acordo com o Boletim Agroclimatológico, as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste terão chuva abaixo da média, com calor extremo, o que deve aumentar o risco de queimadas e incêndios florestais.

EXTERNO – No início de setembro, as cotações externas do açúcar demerara foram pressionadas por notícias indicando boa evolução dos canaviais na Índia e na Tailândia. Porém, ao longo do mês, a queda na produtividade dos canaviais do Centro-Sul do Brasil elevou os preços internacionais. Diante das condições climáticas adversas que a região vem sofrendo (elevadas temperaturas e falta de chuvas), sem expectativa de mudança desse cenário, o açúcar demerara chegou ao maior patamar em sete meses. No dia 25/09, o contrato Outubro/24 atingiu 23,42 centavos de dólar por libra-peso.

No final do mês, dados atualizados da safra no Centro-Sul brasileiro divulgados pela Unica, apontando aumento na produção de cana-de-açúcar em relação ao mesmo período do ano passado, inverteram o movimento altista em Nova York. Na Índia, projeções da Associação Indiana de Usinas e Bioenergia indicam que o país terá 2 milhões de toneladas para exportar na próxima temporada, que começa oficialmente em 1º de outubro/24. A Associação reivindica ao governo a suspensão das suas atuais restrições à exportação de açúcar.

Segundo cálculos do Cepea, em setembro/24, as vendas externas de açúcar remuneraram, em média, 0,22% a mais que as internas. Esse cálculo considera os valores médios do Indicador CEPEA/ESALQ e do vencimento Outubro/24 do Contrato nº 11 da Bolsa de Nova York (ICE Futures), prêmio de qualidade estimado em US\$ 84,88/tonelada e custos com elevação e frete de US\$ 66,12/tonelada.

GRÁFICO

Evolução do Indicador do AÇÚCAR CRISTAL CEPEA/ESALQ (SP)



Fonte: Cepea-Esalq/USP.

À vista, com impostos, posto usina - valores nominais .

SÉRIES ESTATÍSTICAS

Relação de preços - Mercados interno e internacional
(paridade de exportação); médias mensais

Porto de saída	Preço médio mercado interno	Preço médio mercado internacional	Relação (B/A)
Santos	473,79	474,83	1,00

Fonte: Cepea-Esalq/USP.

* Equivalente Cristal 150, Posto Veículo Usina (PVU); líquido de impostos.

**Média mensal das cotações do Contrato nº 11 da Bolsa de Futuros de Açúcar (Nova York); próximo vencimento do contrato com cotações para todos os dias úteis do mês de referência; considerando-se prêmio de qualidade - calculado como uma média aritmética da média diária de prêmios efetivamente negociados e ofertados -, de US\$ \$ 84,88/t e Fobização (elevação+frete) em setembro/2024, de US\$ 66,12/t.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO | ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ

COORDENADOR: Geraldo Barros, PhD. **PESQUISADORA RESPONSÁVEL:** Heloisa Lee Burnquist, PhD. **EQUIPE:** Maria Cristina Afonso, Sílvia Casseb Caixeta Michelin, Augusto Barbosa Maielli e Vanessa Vizoli **REVISÃO:** Flávia Gutierrez (Mtb: 53.681) e Paola Miori (Mtb: 49.146) **JORNALISTA RESP:** Alessandra da Paz (Mtb: 49.148) **DIAGRAMAÇÃO E ARTE:** Elaine Guilhem (Mtb: 47.368) **CONTATO:** (19) 3429-8800 • sucpea@usp.br • www.cepea.esalq.usp.br

O Cepea não se responsabiliza por decisões tomadas a partir do conteúdo que divulga.

A pesquisa que se aplica ao seu dia a dia!